



## Sistema OCB/RJ participa do lançamento da Agenda Institucional de 2026 em Brasília



Na última terça-feira (17) os representantes do Sistema OCB/RJ participaram do lançamento da Agenda Institucional de 2026 em Brasília. O evento foi promovido pelo Sistema OCB e visa enfatizar a importância das propostas presentes no documento para o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil.

Dentre os participantes estavam os representantes do Sistema OCB/RJ Vinícius de Oliveira Mesquita (Presidente do Sistema OCB/RJ), Ildecir Sias (Diretor de Finanças da OCB/RJ), Francisco Carlos Bezerra da Silva (Diretor Geral da OCB/RJ), Severino Vicente de Lima (Diretor de Projetos Especiais da OCB/RJ), Jorge Eduardo Lobo de Souza (Superintendente de Controle Interno e Compliance do SESCOOP/RJ) e Niury Novacek (Assessor de Relações Institucionais da OCB/RJ). Além disso, também participaram do evento o Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, Carlos Francisco Portinho, e os deputados estaduais Hugo Leal e Julio Lopes.

A agenda Institucional do Cooperativismo de 2026 foi elaborada a partir das demandas das cooperativas de dife-

rentes ramos e regiões, a Agenda é o principal instrumento de interlocução do movimento com os Três Poderes. O documento reúne prioridades do movimento e reflete os desafios e oportunidades enfrentados pelo setor em um cenário de transformações econômicas e regulatórias.

O lançamento foi realizado pelo Sistema OCB e reuniu parlamentares, representantes do Executivo e do Judiciário, além de lideranças cooperativistas de todo o Brasil. A mesa de abertura contou com a participação do presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas; da presidente executiva Tania Zanella; do deputado federal Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop); da senadora Tereza Cristina (MS), vice presidente da Frencoop no Senado; e de Jorge Meza, representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil.

Ao apresentar o documento, o presidente Márcio destacou o caráter técnico e coletivo da construção da Agenda. Segundo ele, o conteúdo reflete diretamente as necessidades trazidas pelas cooperativas. *“A Agenda é construída a partir daquilo que as cooperativas vivem no dia a dia. Ela reúne prioridades que envolvem o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, sempre com propostas possíveis, que orientem as decisões públicas e contribuam para melhorar o ambiente de atuação das cooperativas”*, afirmou.

A edição de 2026 reflete um momento estratégico para a atuação institucional do cooperativismo. Marcado pelo calendário pré-eleitoral e por debates rele-

vantes no ambiente regulatório, o setor deverá concentrar esforços em pautas consideradas prioritárias, buscando consolidar avanços e evitar retrocessos.

Entre os temas acompanhados no âmbito do Poder Executivo está a regulamentação da Reforma Tributária, especialmente no que diz respeito à preservação do tratamento adequado ao ato cooperativo no novo sistema tributário nacional. A medida é considerada essencial para garantir segurança jurídica e competitividade às cooperativas.

Outro ponto de atenção é a modernização da jornada de trabalho. Para o presidente Márcio, o tema exige equilíbrio e previsibilidade. *“Não somos contrários à mudança, mas ela precisa considerar os impactos nos diferentes setores. Há realidades distintas dentro do cooperativismo, e é fundamental que essa transição seja construída com responsabilidade”*, pontuou.

Também estão no radar do setor a regulamentação de leis recentes que ampliam o espaço de atuação das cooperativas em áreas como seguros e telecomunicações — avanço considerado estratégico para diversificação de mercados —, além do fortalecimento de políticas públicas e linhas de financiamento voltadas ao desenvolvimento produtivo e regional.

No Legislativo, a atenção se volta para projetos que ampliem o acesso das cooperativas a instrumentos de crédito, reduzam entraves regulatórios e criem condições para a expansão do modelo cooperativista. Já no Judiciário, o foco está em temas que impactam diretamente a segurança jurídica, especialmente questões ligadas ao tratamento tributário do ato cooperativo e à interpretação

de normas regulatórias.

Mesmo diante de um cenário político mais desafiador, a estratégia do setor é manter presença ativa e organizada. *“Sabemos que será um ano de menor produção legislativa, mas queremos consolidar posições e garantir que pautas sensíveis ao cooperativismo avancem ou, ao menos, não retrocedam”*, acrescentou Márcio.

20 anos de uma agenda de diálogo  
A edição de 2026 tem um significado especial: marca os 20 anos da Agenda Institucional do Cooperativismo, publicação que se consolidou como referência no diálogo entre o setor e os Três Poderes. Para a presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella, a trajetória da Agenda acompanha o próprio amadurecimento institucional do cooperativismo brasileiro. *“Ao longo desses 20 anos, construímos um canal sólido de diálogo com os poderes públicos. A Agenda traduz as prioridades de mais de 26 milhões de cooperados e reforça o papel do movimento como solução para o desenvolvimento do país”*, destacou.

Ainda segundo ela, o documento vai além da apresentação de demandas. *“Nossa intenção é mostrar que o cooperativismo pode ser cada vez mais utilizado como instrumento de transformação econômica e social, capaz de ampliar oportunidades e contribuir para enfrentar desafios estruturais do Brasil”*, acrescentou.

A Agenda 2026 reúne 61 prioridades em tramitação no Congresso Nacional e 38 propostas voltadas ao Poder Executivo, além de mapear temas relevantes

no Judiciário. O levantamento considera um universo amplo de proposições e seleciona aquelas com maior impacto para o setor.

### Reconhecimento e apoio institucional

Durante o evento, parlamentares e representantes de instituições destacaram a importância do cooperativismo para o desenvolvimento do país. Arnaldo Jardim ressaltou o papel da Frencoop na articulação das pautas do setor no Congresso Nacional e destacou conquistas recentes, especialmente em áreas como infraestrutura, energia e telecomunicações. *“O cooperativismo tem mostrado sua capacidade de gerar desenvolvimento com inclusão. Nosso papel é garantir que esse modelo tenha espaço e segurança para continuar avançando”*, declarou.

Representando a FAO no Brasil, Jorge Meza destacou a importância da cooperação para enfrentar desafios globais como segurança alimentar, mudanças climáticas e desigualdade. *“Os desafios são complexos e interligados. O cooperativismo é um exemplo de solução baseada na articulação entre diferentes atores, fundamental para promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo”*, salientou.

A senadora Tereza Cristina reforçou o impacto das cooperativas, especialmente no interior do país. *“Elas levam crédito, assistência técnica e organização produtiva para onde muitas vezes o Estado e o mercado não chegam. Isso fortalece a economia local, gera renda e melhora a vida das pessoas”*, afirmou.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### UNIODONTO DE CAMPOS COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

**CNPJ 03.005.846/0001-02**

**NIRE 33.4.00033084-2**

O PRESIDENTE DA UNIODONTO DE CAMPOS COOPERATIVA ODONTOLÓGICA convoca seus 25 cooperados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se de forma presencial na sede da Peres & Fernandes Soluções Empresariais, situada na Rua Dr. Luis Sobral nº 52, Parque Tamandaré, Campos dos Goytacazes, no dia 31/03/2026 às 18 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número total dos Cooperados, em segunda convocação as 19 horas com metade mais 01 (um) do número total dos Cooperados e em terceira e última convocação as 20 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para tratar da seguinte ordem do dia:

I — Prestação de contas do exercício de 2025 dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

- a) relatório da gestão;
- b) balanço levantado em 31 de dezembro de 2025;
- c) parecer da auditoria independente;
- d) demonstrativo de resultados;

II — Destino dos resultados apurados;

III — Eleição dos membros do conselho fiscal;

Campos dos Goytacazes /RJ, 19 de março de 2026.

**Marcos Lincoln de Souza Muniz Junior**

**Diretor Presidente**


COOPAS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE LTDA – COOPAS – CNPJ 01.908.170 0001-31. NIRE 33400017056 - O presidente da COOPAS, no uso de suas atribuições, convoca todos os 50 cooperados e cooperadas, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA na modalidade presencial a realizar-se no dia 31 de março de 2026, na sede da cooperativa, localizada na rua Hespéria, nº 16, Manguinhos, Rio de Janeiro, com primeira convocação às 08 horas, com a presença de no mínimo dois terços do número de sócios; em segunda convocação às 09 horas, com a presença de no mínimo de metade mais um dos sócios e, em última convocação, às 10 horas, com a presença de no mínimo 20% (vinte por cento) dos sócios e sócias, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: I** – Prestação de contas do exercício de 2025, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício de 2025; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e d) parecer do Conselho Fiscal; **II** - Dar destinação às sobras apuradas ou ao rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, na primeira hipótese, as reservas legais obrigatórias; **III** – Adoção ou não de diferentes faixas de remuneração, na forma da legislação; **IV** - Recomposição do calendário eleitoral da cooperativa, com o objetivo de restabelecer a realização das eleições no período estatutariamente previsto, bem como sobre a constituição de Comissão Eleitoral para condução e acompanhamento do processo eleitoral do Conselho Fiscal; **V** - Assuntos gerais de interesse da cooperativa, sem deliberação.

Aviso: Assembleia para eleição de Conselho Fiscal será convocada para Assembleia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.



**Plinio Costa Nascimento**

**Presidente da COOPAS**

Cooperativa de Trabalho de Produção Audiovisual de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente Ltda  
Rua Hespéria, 16 / Bonsucesso / Rio de Janeiro - RJ / CNPJ. 01.908.170/0001-31 / Inscrição Municipal: 02.222.418  
Tel. (21) 3253 0001 / 3253 0002

## Sistema OCB lança Programa de Educação Política 2026



O Sistema OCB lançou, nesta terça-feira (17), o Programa de Educação Política 2026 durante a programação do Eleva do Time de Relações Institucionais. A apresentação foi conduzida pela superintendente Fabíola Nader Motta, que destacou o papel da iniciativa como eixo estruturante para ampliar a presença do setor nos espaços de decisão. O encontro também contou palestra magna de Christopher Garman, diretor executivo para as Américas da Eurasia Group, que abordou as perspectivas para o cooperativismo no cenário eleitoral.

Com o lema #PensenoCoop, Escolha o Caminho que Fortalece o Cooperativismo, o programa convida as cooperativas a ampliarem sua participação cidadã, conectando propósito, desenvolvimento e representação institucional. A proposta é fomentar a conscientização, o engajamento e a atuação política de dirigentes, cooperados e lideranças, fortalecendo a presença do cooperativismo no debate público.

Durante a apresentação, Fabíola ressaltou que o momento exige maior organização e protagonismo do setor. *“A educação política é um instrumento estratégico para ampliar a voz do cooperativismo. Não se trata apenas de acompanhar o que acontece, mas de participar ativamente da*

*construção das decisões que impactam diretamente as cooperativas”*, afirmou.

O programa está estruturado em seis eixos estratégicos: Propostas para um Brasil Mais Cooperativo; Formação do Time de Multiplicadores; Integridade e Boas Práticas de Participação nas Eleições; Estratégia e Termos de Compromisso; Comunicação Política; e Transparência e Prestação de Contas. Entre os objetivos estão o estímulo à cultura de participação, o engajamento de jovens e mulheres e a ampliação da contribuição do cooperativismo na formulação de propostas para o desenvolvimento do país.

Fabíola também enfatizou a importância da atuação em rede. *“Esse é um esforço coletivo. A gente só consegue alcançar escala se houver engajamento das organizações estaduais, das cooperativas e das lideranças. É assim que fortalecemos nossa representação e garantimos que as pautas do cooperativismo sejam consideradas”*, disse.

Entre as entregas previstas estão o lançamento de materiais orientativos, plataformas digitais, campanhas de comunicação e a consolidação do programa nos estados, com foco na formação de multiplicadores. Todos os conteúdos, incluindo o cronograma de entregas e o mapa de ações, já estão disponíveis na página inicial do site do Sistema OCB.

A participação das cooperativas no Programa de Educação Política é voluntária e pode ser adaptada à realidade de cada organização. A expectativa é que, com mobilização e alinhamento, o cooperativismo amplie sua voz e contribua de forma ainda mais efetiva para a construção de um Brasil mais inclusivo, próspero e cooperativo.